

Reconvexo

Maria Bethânia

(Caetano Veloso)

Eu sou a chuva que lançáa a areia do Saara

Sobre os automóveis de Roma

Eu sou a sereia que dançáa

A destemida Iara, Águia e folha da Amazônia

Eu sou a sombra da voz da matriarca da Roma negra

Vocáa não me pega

Vocáa nem chega a me ver

Meu som te cega, careta

Quem Cá vocáa?

Que não sentiu o suor-ngue de Henri Salvador

Que não seguiu o Olodum balançando o pelô

E que não riu com a risada de Andy Warhol

Que não, que não, e nem disse que não

Eu sou um preto norte-americano forte

Com brinco de ouro na orelha

Eu sou a flor da primeira mêsica

A mais velha e a mais nova espada e seu corte

Eu sou o cheiro dos livros desesperados

Sou Gita Gogoya

Seu olho me olha, mas não me pode alcançar

Não tenho escolha, careta vou descartar

Quem não rezou a novena de Dona Canê

Quem não seguiu o mendigo Joãozinho Beija-Flor

Quem não amou a elegância sutil de Bobô

Quem não Cá recôncavo e nem pode ser reconvexo

Lyrics submitted by Samantha.

Lyrics provided by

<https://damlyrics.com/>